



# PADRÃO DE ATIVIDADE DE *LEONTOPITHECUS ROSALIA* EM DIFERENTES MICRO - HABITATS DA REBIO POÇO DAS ANTAS, RJ

Sonia Satie Takayanagui

Carlos R. Ruiz - Miranda

Universidade Estadual do Norte Fluminense - UENF, Laboratório de Etologia, Av. Alberto Lamego 2000, Campos dos Goytacazes, RJ, 28013 - 602, soniast@ymail.com

## INTRODUÇÃO

Em ambientes tropicais as variações climáticas sazonais determinam a distribuição e abundância de recursos alimentares, influenciando assim na ecologia comportamental dos grupos de calitriquídeos (Ferrari e Lopes Ferrari, 1989). Esta distribuição sazonal e espacial dos recursos, afeta o tempo gasto nas diferentes atividades executadas em diferentes micro - habitats (O' Brien e Kinnaird, 1997). O modo como os animais distribuem o tempo nas atividades é importante para a sobrevivência e reprodução. Uma questão pouco estudada são as diferenças entre imaturos e adultos na distribuição de atividades e como isso poderia refletir diferenças entre faixas etárias nas necessidades energéticas e outras pressões seletivas.

O mico - leão - dourado (*Leontopithecus rosalia*) é o único primata endêmico da Mata Atlântica de baixada brasileira e um dos primatas mais ameaçados do mundo. Hoje os micos - leões - dourados estão distribuídos em uma meta - população de 7 populações viáveis e 11 pequenas populações isoladas, havendo uma variação significativa em composição florística (e consequentemente na qualidade do habitat) entre as populações (Procópio de Oliveira *et al.*, 008). A reprodução dos micos - leões - dourados é sazonal, acasalam - se entre agosto e março e os nascimentos ocorrem entre setembro e novembro (Dietz *et al.*, 994). O conhecimento do padrão temporal das atividades em diferentes micro - habitats auxilia no manejo e conservação da espécie (Kierulff *et al.*, 008).

## OBJETIVOS

Este trabalho tem como objetivo descrever os padrões de atividades de micos - leões - dourados adultos nas estações chuvosa e seca, e para os imaturos em diferentes micro - habitats.

## MATERIAL E MÉTODOS

Analisaram - se dados dos comportamentos de 4 grupos sociais de micos - leões - dourados, totalizando 8 filhotes e 15 adultos, estudados entre 1996 e 1997, durante as estações chuvosa (setembro a abril) e seca (março a agosto). Em filhotes, foi verificado o efeito do habitat sobre seus comportamentos. A área de estudo foi na REBIO Poço das Antas, no município de Silva Jardim, RJ (22° 31' S 42° 16' W), caracterizada por ser um remanescente florestal composto principalmente por floresta secundária, fragmentada e isolada por pastagens (Kierulff *et al.*, 008). Estas áreas de uso dos micos - leões - dourados são compostas por florestas em sucessão. O morro é caracterizado por ser uma floresta madura desmatada, com espécies secundárias, apresentando árvores altas e com maior diâmetro e riqueza de espécies. A encosta é composta por um desmatamento acentuado, solo instável, com uma regeneração retardada pela área íngreme e erosão, mas apresentando grande riqueza de espécies. O ecótono, área de transição entre encosta e brejo, apresenta vegetação rasteira constituído de grama, espécies exóticas (bananeira) e grande densidade de bromélias e ocos nas árvores. No brejo a água é constante e sazonal, com concentrações de palmeiras, lianas e epífitas como bromélias e orquídeas (Dietz, 1997).

Para as observações dos comportamentos dos imaturos utilizou - se a técnica de focal contínuo de 20 minutos. Os principais comportamentos analisados foram: forrageio (procura por alimento), descanso (animal parado), atividade social (catação) e locomoção (deslocamento). Concomitantemente aos imaturos foi observado o comportamento dos adultos em 4 diferentes micro - habitats: morro, encosta, ecótono e brejo. A partir destes dados foi calculado o tempo gasto para cada atividade de filhotes nestes micro - habitats. E para os adultos, foi calculado a porcentagem do tempo gasto para cada atividade nas estações chuvosa e seca. Para verificar o efeito do habitat sobre os comportamentos dos filhotes foi utilizado o teste de Friedman. Para os adultos foi utilizado o teste z para amostras pareadas para verificar o efeito das estações chuvosa e seca. As análises estatísticas

foram feitas no software XLStat.

## RESULTADOS

Os micos - leões - dourados são ativos de 9 a 12 horas por dia, iniciam suas atividades mais cedo e cessam mais tarde na estação quente e chuvosa, cujo fotoperíodo é mais longo do que na estação seca (Kierulff *et al.*, 008). Para os adultos, o efeito de estação (seca x chuvosa) foi significativo para os comportamentos social com 71,66% na estação chuvosa e 28,34% na estação seca ( $z = 6,07$ ,  $p < 0,0001$ ) e descanso com 76,43% estação chuvosa e 23,57% na estação seca ( $z = 2,10$ ;  $p = 0,004$ ), mas não para forrageio e locomoção. Durante a estação chuvosa os adultos gastaram mais tempo nestas atividades, pois coincide com o clima mais quente, e estes comportamentos estão relacionados com a regulação da temperatura corporal e minimização dos custos energéticos (Kierulff *et al.*, 008). Apesar das atividades locomoção e forrageio não serem significativos, os micos - leões - dourados percorrem grandes distâncias à procura de alimento devido à escassez de recursos alimentares na estação seca, e pela abundância e riqueza de insetos na estação chuvosa (Jansen, 1973). Segundo Dietz (1997), os micos dependem do forrageio por presas, cuja distribuição é abundante espacialmente mas de maneira fragmentada, fazendo com que realizem um grande percurso diário a longas extensões territoriais.

Para os filhotes, o efeito do habitat foi significativo nas atividades social com 40,53% do tempo no ecotono ( $F=15$ ,  $GL=3$ ,  $p=0,002$ ), forrageio com 37,64% do tempo ( $F=14,55$ ,  $GL=3$ ,  $p=0,002$ ) e locomoção com 35,83% do tempo ( $F=14,55$ ,  $GL=3$ ,  $p=0,002$ ), ambos na encosta, uma área bastante desmatada mas com grande riqueza de espécies vegetais. No ecotono por ser uma área mais aberta, há maior radiação solar, o que permite aos filhotes maior tempo gasto na atividade social, para a termoregulação corporal. Já para as atividades, locomoção e forrageio, são realizadas nas primeiras horas do dia e da tarde, devido à necessidade energética, após um intervalo de inatividade noturna, e são também importantes para manter a temperatura do corpo (Kierulff *et al.*, 008).

## CONCLUSÃO

As atividades de filhotes e adultos são influenciadas pela distribuição e abundância espacial e temporal dos recursos, apresentando uma adaptabilidade ao local fragmentado em que habitam. E deste modo permite a sobrevivência em florestas menores e com grande variação na disponibilidade de recursos.

## REFERÊNCIAS

- Dietz, J. M. Baker, A. J., Miglioretti, D. (1994). Seasonal variation in reproduction, juvenile growth and adult body mass in golden lion tamarins (*Leontopithecus rosalia*). *American Journal of Primatology* 34: 115 - 132.
- Dietz, J. M., Peres, C.A., Pinder, L. (1997). Foraging ecology and use of space in wild golden Lion tamarin (*Leontopithecus rosalia*). *American Journal of Primatology* 41: 289 - 305.
- Ferrari, S. F., Lopes Ferrari, M. A. (1989). A re - evaluation of the social organization of the Callitrichidae, with reference to the ecological differences between genera. *Folia Primatologica*, 52: 132 - 147.
- Jansen, D. H. (1973). Sweep samples of tropical foliage insects: effects of seasons, vegetation types, elevation, time of day, and insularity. *Ecology* 54: 687 - 708.
- Kierulff, M. C. M., Raboy, B. E., Oliveira, P. P., Miller, K., Passos, F. C., Prado, F. (2008). Ecologia comportamental dos micos - leões, pp216 - 250. In: Kleiman, D. G., Rylands, A. B. Micos - Leões: Biologia e Conservação.
- O' Brien, T. G., Kinnaird, M. F. (1997). Behaviour, diet, and movements of the Sulawesi crested black macaque (*Macaca nigra*). *Internacional Journal of Primatology* 18: 321 - 351.
- Procópio de Oliveira, P., Grativol, A. D., Ruiz - Miranda, C. R. (2008). Conservação do mico - leão - dourado: enfrentando os desafios de uma paisagem fragmentada. Editora: Universidade Estadual do Norte Fluminense - UENF.